

A VIDA TEM SOLUÇÃO, O SUICÍDIO NÃO. (4)

Gonzaguinha foi muito inspirado ao compor a música “O que é? O que é?”. É um louvor à vida pois diz “Viver e não ter medo de ser feliz; cantar e cantar a beleza de ser **um eterno aprendiz**; Oh! meu Deus! **A vida devia ser melhor e será**; Mas isto não impede que eu repita; **É bonita é bonita, é bonita! A vida é lamento ou sofrimento**; É o sopro do Criador num ato de amor; **Sempre desejada por mais que esteja errada; Ninguém quer a MORTE**; Só saúde e sorte! Viver....

Dá a entender que não é porque enfrentamos dificuldades, erros e sofrimentos que devemos desistir porque afinal, somos “eternos aprendizes”. O empenho de transformação da vida é próprio do ser humano que pode mudar o seu íntimo e o meio em que vive durante toda sua vida. Isso graças à vontade/livre arbítrio e o que pensa do “ato de amor do Criador”. Logo entende que se Ele deu a VIDA só Ele pode tomá-la de volta. Aí chega a gratidão e a consciência do porquê que “ninguém quer a morte, só SAÚDE e SORTE”.

A demonstração do instinto de preservação é normal em todos os animais irracionais até os humanos. O que ocorre quando uma mosca cai na água? Faz tudo para não morrer. É o que acontece com os prisioneiros que aguardam a execução da sua pena no corredor da morte: choram, desesperam, gritam que não querem morrer. Isso onde há pena de morte. Quando alguém é condenado num júri, o advogado de defesa recorre para aliviar a pena; quando um paciente recebe a notícia de que doença é incurável, faz de tudo para curar-se; quando um membro do corpo precisa ser amputado, pensa-se logo numa prótese que melhore as condições de vida. E quando perde o emprego? ou não encontra trabalho? Quanto sofrimento!

Há quem queira acabar com os sofrimentos e acham que o suicídio é a solução. GRANDE engano pois a primeira decepção do suicida é verificar que só matou seu corpo, continua mais vivo do que nunca e o arrependimento é seguido pelo desespero de não poder voltar atrás. Este sofrimento só aumenta quando acompanha a tristeza e as dificuldades que passam os familiares com sua atitude precipitada. Sofrimento que é intensificado se não se liberta do corpo físico acompanhando a sua decomposição...

Estudos recentes dizem que a cada dez casos de suicídio, nove poderiam ser evitados se houvesse mais diálogo entre as pessoas, relataram estudiosos que participaram da Campanha Nacional de Valorização da Vida/ Prevenção Contra o Suicídio, presencialmente ou pelos meios de comunicação disponíveis, desenvolvida durante o ano que corre e intensificadas no início do segundo semestre.

No Capítulo V - Bem-Aventurados os Aflitos, do Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec faz algumas observações sobre o suicídio como:

- “sempre tem por causa um descontentamento”;*
- o suicida (...) “se desespera quando nenhum termo divisa para os seus sofrimentos”;*
- (...) “não crê na eternidade e julga que com a vida tudo se acaba (...)”;*
- “na morte vê uma solução (...)” abreviando amarguras e misérias pelo suicídio “ (...) para sofrer por menos tempo”;*
- Os casos “que se dão em estado de embriaguez ou loucura (...) se podem chamar de suicídios inconscientes.”*

Alguns desmandos no excesso de alimentação, medicação, cigarro, velocidade e tantos outros abusos podem ser a geratriz de suicídio indireto, desencadeados pelo livre arbítrio.

Divaldo Pereira Franco, valendo-se do Livro dos Espíritos e do Livro A Gênese, afirmou numa conferência, graças à Misericórdia Divina “que há sempre, para os suicidas arrependidos; caminho de reconstrução, esperança e a possibilidade de reabilitação.” As preces dos familiares encarnados (vivos) e a dedicação dos desencarnados (mortos) aqueles que já partiram antes, são decisivas para o alívio e recomeço de nova jornada mesmo no plano espiritual.

A fé e a confiança irrestrita no Pai permitem a superação de todos os sofrimentos, inclusive “perda” de pessoas amadas. É a fé em Deus, a fé em si próprio como sujeito realizador de mudanças, criatividade... transformações no âmago do seu ser. Fé ativa, consciente e raciocinada. Deus é a justiça suprema; o Amor sem limites...

Todos temos a hora de chegar e a hora de partir. Enquanto não chegar, busquemos a beleza da vida que a partir da natureza demonstra a grandeza do Criador.

Então, por que fugir do nosso destino que é a felicidade? A felicidade não é completa e permanente no mundo em que vivemos. Mesmo num vale de lágrimas não devemos ter medo de ser feliz... Ela chega devagarinho e nas pequenas coisas. É fácil perceber, basta estar ligado. Por que a vida é bonita, é bonita, é bonita!

Msc. Luci Zempulski Jörgensen

Integrante da ALAC - Cadeira 8